parlamento jovem Minas 2019

PARLAMENTO JOVEM DE MINAS – 16ª EDIÇÃO – 18 DE SETEMBRO DE 2019 – QUARTA-FEIRA

Guilherme Bergamini/Arquivo ALMG

Participantes de 2018 presentes à plenária final, na Assembleia Legislativa

Parlamento Jovem de Minas é hoje ampla rede de comunicação e aprendizado

Na edição de 2019, o PJ Minas manteve sua tradição de crescimento: cresceram os números de participantes – municípios, escolas e estudantes –, cresceu o comprometimento dos parceiros e, principalmente, cresceram a repercussão e os desdobramentos do trabalho desenvolvido. Este ano, participaram 94 câmaras municipais, sendo 24 ingressantes.

O programa de formação política e cidadã criado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) é hoje uma ampla rede de comunicação e de aprendizado entre o Legislativo estadual, câmaras e escolas públicas e privadas. Tudo isso organizado pela Escola do Legislativo, com o apoio também da PUC Minas.

A cada edição, o projeto é desenvolvido com um tema diferente, escolhido pelos estudantes. Os trabalhos são realizados ao longo do ano, em etapas municipais e regionais, além da etapa estadual, em Belo Horizonte, onde é feita a conclusão. Em 2019, o tema discutido por 4.073 estudantes do ensino médio de 353 escolas, "Discriminação étnico-racial", foi dividido em três subtemas: "Desigualdades socioeconômicas", "Violências por motivo étnico-racial" e "Direito às identidades e à diversidade cultural".

Dentro do projeto, os jovens têm palestras, oficinas e diversas atividades para se aprofundarem na temática, discutem e desenvolvem propostas sobre o assunto. Os polos regionais recebem visitas técnicas de apoio e também são oferecidos cursos a distância de formação para estudantes, monitores e coordenadores locais. Na plenária final deste ano, 124 estudantes eleitos, representantes dos 16 polos, discutirão e votarão as propostas que foram priorizadas nas etapas anteriores.

De acordo com a gerente-geral da Escola do Legislativo, Ruth Schmitz de Castro, a maior participação dos parlamentares no acompanhamento do projeto, seja nos eventos de formação e discussão sobre o tema, seja nas plenárias municipais e regionais, também foi destaque este ano. "Esse envolvimento também crescente de vereadores e deputados estaduais nas diversas etapas também mostra o amadurecimento do projeto e fortalece em Minas o diálogo da juventude com o Poder Legislativo", avalia Ruth Schmitz.

Sempre surgem novidades no processo

Em cada um dos municípios participantes, os coordenadores se dedicam muito e procuram encontrar soluções criativas para estimular nos jovens o aprendizado sobre participação política e social. Em 2019 não foi diferente.

Na Câmara Municipal de Bicas (polo Norte), os coordenadores fizeram um caderno de anotações para ajudar os estudantes que participam do PJ Minas a organizarem suas ideias durante as oficinas de elaboração de propostas, antes da plenária municipal.

Em Iturama (polo Triângulo), a parceria entre a câmara municipal e as escolas funcionou tão bem que os estudantes tiveram aulas semanais sobre a temática discutida este ano. As oficinas na câmara foram realizadas uma vez por mês. Segundo a coordenadora municipal, Fabíola Silva Gonçalves e Freitas, essa dinâmica deu muito certo, e a evasão dos participantes foi mínima.

Os estudantes de Camanducaia (polo Sul I) enfrentavam dificuldades para se deslocarem dos distritos até o centro da cidade, onde foram realizados os encontros do PJ Minas. Para sanar o problema, a câmara municipal criou uma carteirinha com a foto e o número da identidade dos alunos, documento que lhes dava direito de usar o transporte escolar gratuito.

Redes sociais – Vale a pena conferir a participação e o envolvimento dos jovens também nas *fanpages* do projeto no Facebook. A partir de agora, o PJ Minas está também no Instagram! **Leia mais sobre as redes na página 7**.

Parceria com câmaras municipais amplia e consolida projeto de formação política

Ao construir uma trajetória de 16 anos, atuando na formação política de estudantes do ensino médio por meio do Parlamento Jovem de Minas, a Assembleia Legislativa faz uma aposta não só no presente, mas também no futuro. O programa, criado em 2004, chega a 2019 com 94 câmaras municipais parceiras, levando às diversas regiões do Estado conhecimento sobre o Poder Legislativo, debates de relevância social e estímulo ao exercício da cidadania entre os jovens.

O PJ Minas iniciou suas atividades em Belo Horizonte, em 2004. A primeira edição, cujo tema foi "Direitos sociais e coletivos", contou com a participação de alunos de seis escolas do município. Em 2019, o projeto promoveu atividades de estudo, discussões e deliberação sobre a discriminação étnico-racial, envolvendo 353 escolas da Capital e do interior.

Atualmente, o projeto é realizado em três etapas: municipal, regional e estadual. Em comum, elas apresentam fases de discussão, elaboração ou reformulação de propostas e escolha daquelas que são consideradas prioritárias. As sugestões, sempre relacionadas à temática, vão sendo, dessa forma, aprimoradas durante o processo.

Em função da necessidade de expansão, o programa modificou sua dinâmica ao longo do tempo. Para chegar até as câmaras no interior, a Assembleia Legislativa deu início à interiorização do PJ Minas. Em 2006, pela primeira vez, foram apreciadas propostas, formuladas por estudantes que residiam fora da Capital, nos municípios de Arcos e Pains.

Em 2010, participaram, além de Belo Horizonte, 11 câmaras municipais. A partir das discussões sobre resíduos sólidos e meio ambiente, foram apresentadas ao Parlamento mineiro proposições como a criação de consórcios entre municípios vizinhos a fim de viabilizar a instalação de aterros sanitários. Naquele momento, a existência de lixões era uma realidade corrente no interior do Estado.

Já em 2014, as câmaras foram organizadas em polos regionais. O PJ Minas agrupou 18 dos 27 municípios que participaram do projeto, constituindo cinco polos. Foram reunidas, em um documento, as propostas priorizadas nas câmaras municipais, para serem avaliadas na etapa seguinte: as plenárias regionais.

Aquelas que são selecionadas nessa fase passam a fazer parte de novo texto, que é avaliado, por sua vez, na plenária estadual, última etapa do processo, onde são eleitas as proposições consideradas pelos participantes como as de maior alcance social. **Leia mais sobre os desdobramentos na página 6.**

Histórico mostra alcance cada vez maior

Ano	Tema	Nº de escolas	Nº de estudantes	Nº de monitores	Propostas encaminhadas	Local de realização
2004	Cotas para minorias: ações preventivas contra o uso de drogas	2 públicas 2 particulares	80	17	5	Belo Horizonte
2005	Redução da maioridade penal	5 públicas 4 particulares	164	21	66	Belo Horizonte
2006	Ética na vida pública e cidadania	4 públicas 3 particulares	116	14	21	Belo Horizonte
2006	Educação e trabalho	2 públicas 2 particulares	83	9	18	Arcos e Pains
2007	Educação: inclusão e qualidade	3 públicas 4 particulares	113	13	27	Belo Horizonte
2008	O jovem e a violência: provocador ou vítima?	3 públicas 4 particulares	118	16	15	Belo Horizonte
2009	Transporte urbano	4 públicas 2 particulares	113	8	20	Belo Horizonte
2010	Resíduos sólidos e meio ambiente	35 públicas 16 particulares	815	112	30	12 câmaras
2011	Drogas: como prevenir	41 públicas 30 particulares	1.141	142	09	16 câmaras
2012	Educação cidadã	52 públicas e 24 particulares	880	99	13	17 câmaras
2013	Cidades sustentáveis: desafios para as novas gerações	52 públicas 25 particulares	943	111	18	18 câmaras
2014	Envelhecimento e qualidade de vida	80 públicas 32 particulares	1.359	221	15	27 câmaras
2015	Segurança pública e direitos humanos	101 públicas 55 particulares	1.494	185	18	38 câmaras
2016	Mobilidade urbana	121 públicas 50 particulares	1.348	131	12	43 câmaras
2017	Educação políticanas escolas	169 públicas 79 particulares	1.910	149	17	63 câmaras
2018	Violência contra a mulher	234 públicas 81 privadas	2.651	341	12	81 câmaras
2019	Discriminação étnico-racial	281 públicas 72 particulares	4.073	302	91	94 câmaras
Total		908 públicas 414 particulares	17.401	1.881	407	418 câmaras

Na etapa estadual, estudantes analisam 85 propostas sobre o tema desta edição

Ricardo Barbosa/ALMG

Na plenária final de 2018, os jovens ocupam o Plenário Presidente Juscelino Kubitschek, na sede do Parlamento

Após meses de estudo e discussão sobre a discriminação étnico-racial, o Parlamento Jovem de Minas 2019 chega à sua fase final, quando os estudantes analisarão e votarão as propostas formuladas e eleitas pelos próprios participantes, nas etapas municipal e regional.

Cento e vinte e quatro estudantes do ensino médio de 94 municípios, distribuídos em 16 polos regionais, se reúnem na Assembleia Legislativa a partir desta quarta-feira (18). A programação da etapa estadual começa com uma oficina de vivências temáticas do projeto, agendada para as 16h30, no Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira.

Haverá uma atividade de entrosamento entre os alunos e outra, mais lúdica, na qual, divididos em três grupos, eles apresentarão esquetes teatrais baseadas nas sugestões de tema para a próxima edição: "Jovens e mercado de trabalho"; "Meio ambiente e desenvolvimento sustentável"; e "Saúde mental de jovens".

Tema 2020 – A escolha do tema de 2020 será realizada na quinta-feira (19), a partir das 8 horas, no Auditório José Alencar, por deliberação dos próprios estudantes. Ainda pela manhã, serão apresentados, no mesmo local, painéis sobre os desdobramentos das propostas do Parlamento Jovem de Minas, com uma abordagem de como elas podem ser apropriadas pelo processo legislativo e de como seria a sua tramitação e, além disso, sobre o funcionamento dos grupos de trabalho (GTs) e da plenária final.

No mesmo dia, também serão eleitos os coordenadores e os relatores desses grupos de trabalho, que, a partir das 14 horas, na Escola do Legislativo, farão a análise do documento com as 85 propostas consolidadas a partir dos debates regionais. Cada um dos três grupos discutirá um dos subtemas ("Desigualdades socioeconômicas"; "Violências por motivo étnico-racial"; e "Direito às identidades e à diversidade cultural") e definirá as propostas que serão encaminhadas à plenária final.

Aquelas que já compõem o documento-base de cada grupo poderão ser suprimidas, alteradas ou aglutinadas. Nos grupos, ainda há a possibilidade de apresentação de novas propostas, desde que elas tratem de conteúdo inovador e estejam relacionadas ao subtema analisado.

Ao todo, seguirão para a plenária final três propostas de cada GT e, caso necessário, uma nova proposta por grupo. Ou seja, no mínimo nove e, no máximo, 12 propostas.

Coordenadores – Paralelamente às atividades desses grupos de trabalho, ocorrerão ações voltadas aos coordenadores no Auditório José Alencar, como o compartilhamento de experiências entre os polos e orientações sobre o planejamento da 17ª edição do projeto.

Plenária funcionará com nova dinâmica

As propostas priorizadas nos grupos de trabalho serão votadas, por sua vez, na plenária estadual, que terá início às 10 horas de sexta-feira (20), no Plenário Juscelino Kubitschek. A dinâmica é bastante semelhante à das edições anteriores, mas com algumas particularidades, introduzidas este ano.

Nessa fase, não será mais possível apresentar novas propostas nem aglutinar aquelas selecionadas. No entanto, os estudantes, por meio de recursos, podem solicitar que sejam reexaminadas decisões tomadas pelos grupos de trabalho.

O recurso deverá contar com a assinatura de ao menos 45% dos participantes presentes, ser apresentado por escrito e ter como objeto o resgate de propostas suprimidas ou não priorizadas pelos GTs ou de alguma nova proposta apresentada nos grupos e rejeitada.

O interessado deverá apresentar oralmente sua defesa para a aprovação da proposta resgatada, sendo garantido o contraditório. Somente após encerrada a deliberação sobre um subtema, terá início o debate do seguinte.

Encaminhamentos – As propostas aprovadas na plenária estadual vão compor o documento final do PJ Minas 2019, que será entregue à Comissão de Participação Popular da Assembleia. Elas podem se transformar, por exemplo, em projetos de lei ou embasar ofícios ao poder público com pedidos de informações ou providências. Outros encaminhamentos possíveis são requerimentos para a realização de audiências públicas e visitas técnicas relacionadas aos assuntos tratados.

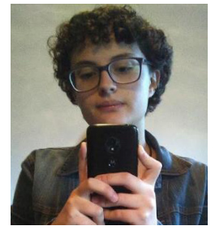
Estreantes destacam benefícios, veteranos querem continuar no programa

Guilherme Bergamini

Rosely da Silva Efraim
Coordenadora de Bocaiúva (polo Norte)

"É o primeiro ano que Bocaiúva participa do Parlamento Jovem e já chegamos com muita vontade, com 25 estudantes envolvidos. Está sendo muito gratificante. Os alunos são bastante participativos. Nós temos um bom apoio da câmara municipal, da presidência, dos vereadores e dos servidores.

Conseguimos mobilizar os jovens e até alguns voluntários para participarem conosco na realização de oficinas e palestras, discutindo formação política e cidadã de modo mais amplo, além do tema específico, que é a discriminação étnico-racial."


Acervo pessoal

Flávia Aparecida Simões
Estudante participante de Maria da Fé (polo Sul II)

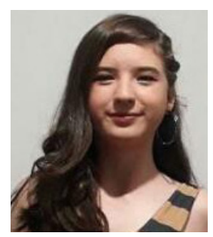
"O Parlamento Jovem é uma ótima iniciativa, um programa que molda a nossa geração, para não sermos uma cópia genérica da antiga. Traz cultura, debates, amizades, inclusive ajudando jovens tímidos ou com algum problema psicológico a melhorarem a longo prazo. Um ambiente perfeito para se debater pautas importantíssimas atualmente e para sermos ouvidos, de alguma forma."

Acervo pessoal

Eduardo Vasconcelos Santos
Coordenador de Santa Vitória (polo Triângulo)

"Trabalhar com um projeto tão brilhante como o Parlamento Jovem é muito gratificante, pois levanta a discussão de assuntos relevantes para a sociedade e estimula a participação de jovens na política.

Aqui temos duas escolas públicas envolvidas, sendo uma da cidade e outra do Distrito de Chaveslândia. Os alunos participam de muitas atividades e se empolgam com as discussões e atividades. Graças ao presidente da Câmara, Weliton da Chaveslândia, e aos vereadores de Santa Vitória, este projeto tem contribuindo com a formação política e cidadã de muitos jovens."


Acervo pessoal

Sarah Cardoso Bragine Ferreira
Estudante de Ubá (polo Caparaó)

"Entrar no projeto foi a melhor decisão da minha vida, nele eu conheci as melhores pessoas, que com certeza vou levar pra sempre, além de conhecer o que é realmente política, quebrar aquele tabu da sociedade.

Sobre a discussão do tema, a princípio estávamos meio perdidos no que fazer, mas com a ajuda do tio Ju, nosso coordenador, tivemos a melhor experiência possível, fomos muito unidos nas discussões de cada subtema, e de todos eles tiramos um aprendizado. Então, na realidade, eu só tenho a agradecer ao PJ por essa experiência e sem dúvida alguma estarei no projeto ano que vem de novo."

Acervo pessoal

Claudinei dos Santos Lima
Coordenador em Matias Barbosa (polo Zona da Mata I)

"O projeto cumpre os objetivos a que se propõe e realmente consegue impactar os jovens que participam. Esses estudantes têm acesso a informações que permitem com que saiam um pouco do senso comum, quando o assunto é política.

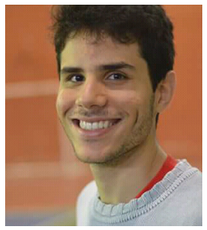
Ao longo do processo, é notório o maior engajamento político e social deles. Nas discussões aqui do polo sobre o tema deste ano, na discussão dos subtemas, eles trouxeram também questões sobre tolerância religiosa, sobre a causa LGBT e sobre as várias expressões culturais da juventude."

Guilherme Bergamini

Wendell Ferreira
Monitor da PUC Minas na etapa estadual

"Eu curso direito na PUC e estou gostando bastante de participar desse projeto aqui, na Assembleia, porque o PJ fomenta muito a democracia participativa, que é algo que está meio deficiente, na minha opinião, principalmente, entre os jovens.

Eu vim de escola pública e ver um projeto desses acontecendo, de perto, é muito interessante. Não sou engajado em nenhum movimento social ou pauta específica, mas faço parte de um movimento suprapartidário que tem a educação como sua principal pauta, que é o movimento 'Eu acredito'."


Acervo pessoal

Rainer da Silva Alves
Coordenador em Caratinga (polo Vale do Aço/Rio Doce)

"Participei em 2013 como estudante, fui até a plenária final, na ALMG. Depois, infelizmente, Caratinga saiu do projeto. Quando voltamos, em 2018, entrei como coordenador, juntamente com o vereador Diego. Tem sido uma satisfação muito grande fazer parte desse projeto. As discussões são muito proveitosas, e os estudantes realmente aprendem bem como funciona o processo legislativo: o debate político, a discussão e a votação de propostas. Eu espero que isso tudo faça diferença na vida deles, no futuro."

Acervo pessoal

Marília das Graças Araújo
Coordenadora de Senhora dos Remédios (polo Vertentes)

"Estou no projeto ha três anos e quero continuar. Começamos aqui em 2017, e a cada ano eu aprendo mais. Adoro trabalhar com os adolescentes, acho que eles realmente precisam ser mais ouvidos, precisamos dar a eles a oportunidade de contribuirem com a política. Já vi meninos que começaram o projeto sem muito interesse e hoje são super engajados com os problemas da sociedade.

Na minha região, acredito que eles aprenderam mais sobre o tema, ficaram mais conscientes e entenderam o processo histórico do nosso país e como foi construída a nossa sociedade preconceituosa."

Flavia Bernardo

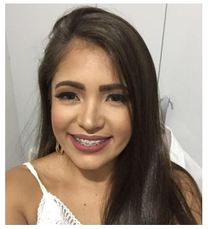
Maísa Lorrane
Estudante de Bom Despacho (polo Oeste)

"Passei a me interessar por política um pouco antes do Parlamento Jovem, então corri atrás, na escola, e pedi pra participar. Mas quando eu entrei, mudou totalmente a minha visão sobre o assunto. Aprendi que todo mundo faz política, em todos os momentos em que participamos de alguma coisa na sociedade. A dinâmica do projeto é muito interessante. No tema deste ano, também aprendi muito sobre religiões de matriz africana, sobre crimes de motivação religiosa e sobre o respeito que devemos ter com todos."

Acervo pessoal

Luiz Paulo Glória Guimarães
Coordenador em Curvelo (polo Metropolitano I)

"Antes do Parlamento Jovem, nunca tinha havido aqui em Curvelo nada relacionado à formação política de jovens. A Assembleia, por meio desse projeto, foi essencial para começar a criar uma cultura de educação legislativa, para que no futuro nós tenhamos cidadãos mais conscientes. Os benefícios são claros: os jovens às vezes começam tímidos, mas depois realmente se envolvem, gostam do que fazem. Daí passam a entender o papel da câmara, a conhecer seus representantes. Isso já tem um impacto positivo agora e terá ainda mais no futuro."


Acervo pessoal

Juliana Rezende de Moura
Coordenadora de Olaria (polo Zona da Mata I)

"Gosto muito do projeto, queria ter participado na minha época de estudante. Nossa cidade é bem pequena, participam apenas 12 alunos de uma escola pública, mas os resultados do PJ são ótimos. Os estudantes passam a conhecer melhor a câmara municipal e suas funções, o que também é muito bom para o Legislativo. Este ano, até alguns alunos do ensino fundamental da cidade de Lima Duarte vieram fazer parte de uma das nossas oficinas, já pensando em participar do programa, no futuro."

Guilherme Bergamini

Guilherme Patrick Lopes Teixeira
Estudante de Bocaiúva (polo Norte)

"Tem sido uma experiência muito enriquecedora. Temos a oportunidade de lutar pelos nossos direitos e pelos direitos de outras pessoas, para transformar a sociedade em um lugar mais justo para todo mundo conviver.

Estamos propondo um consultório médico móvel para comunidades quilombolas, além de outros projetos que melhoram a qualidade socioeconômica dessas pessoas, que estão inseridas no contexto da diversidade étnico-racial. Aprendemos, por meio das palestras, que a pobreza dessas pessoas vem da época da escravidão. Temos que lutar contra o racismo, que é estrutural."

Na etapa regional, estudantes exercitam capacidade de debate e de reflexão

Divulgação

Encontro regional do polo Norte foi no dia 14 de agosto, na Câmara de Montes Claros

No início do segundo semestre de cada ano, após as plenárias municipais, começam a ser realizadas as atividades da etapa regional. A dinâmica das plenárias regionais permite que os jovens exercitem a capacidade de escuta, de diálogo, de estabelecer prioridades, conforme reflete Ricardo Moreira, servidor da Escola do Legislativo e integrante da coordenação estadual do projeto.

Nos grupos de trabalho dos polos, os estudantes analisam as propostas que foram definidas em cada município, na etapa anterior. Na sequência, elas são votadas e priorizadas na plenária regional. Desse modo, é composto o documento com as propostas daquela região, que serão enviadas para a etapa estadual, realizada em Belo Horizonte.

Nas plenárias regionais, há também momentos lúdicos e de descontração. No polo Vertentes, por exemplo, houve apresentações musicais dos próprios estudantes, com canções relacionadas ao tema, e também exibições de teatro e dança, segundo a coordenadora Larissa Fernandes Souza, de Carandaí.

Propostas – Em 2019, o polo Sul III foi o primeiro a reunir seu grupo de trabalho. Lá foram analisadas sugestões para que haja fiscalização pelos órgãos competentes da discriminação salarial motivada por questões raciais, por exemplo.

Os estudantes das cidades que compõem o polo também discutiram a criação de abrigo temporário destinado às vítimas em situação de rua que sofreram agressão pelo mesmo motivo e a promoção de palestras de conscientização sobre o tema em escolas particulares e públicas.

No polo Oeste, os estudantes priorizaram sugestões como o aperfeiçoamento do sistema de cotas raciais nas universidades, a penalização com demissão de servidores públicos que praticarem atos de racismo e o tombamento da cultura negra como patrimônio cultural imaterial do Estado.

Já na plenária regional do polo Triângulo, os jovens analisaram, entre outras, a proposta vinda do município de Santa Vitória, para a penalização de todo aluno que praticar racismo ou qualquer tipo de discriminação no ambiente escolar, com pena de suspensão; por outro lado, também sugeriram oferecer atendimento psicológico ao agressor.

Representantes – Também é nas plenárias regionais do Parlamento Jovem de Minas que os participantes votam e escolhem os estudantes que representarão a região na plenária estadual.

Desdobramentos viram ações concretas

As propostas eleitas na fase final do PJ Minas, encaminhadas à Comissão de Participação Popular da ALMG, podem ser transformadas em Propostas de Ação Legislativa (PLEs), o que já aconteceu várias vezes ao longo dos 16 anos de PJ Minas.

Em 2018, quando foi discutida a violência contra a mulher, a PLE 223/2018 deu origem a uma emenda à Lei Orçamentária Anual (LOA), que destinou R$ 600 mil para a manutenção de três unidades móveis de atendimento à mulher.

Outra emenda acrescentou R$ 200 mil para realização de Campanhas e Ações de Propaganda de Caráter Educativo, para Conscientizar a População Sobre a Violência e o Assédio Sexual. Só para citar os exemplos mais recentes.

Resultados locais – Nos municípios, também houve desdobramentos importantes, decorrentes das atividades do PJ Minas. Na Câmara Municipal de Ouro Fino (polo Sul IV), por sugestão dos alunos Gabriel Batista Vilela e Danielle de Paula Bebeti, foi criada a Comissão Permanente da Juventude, no início deste ano.

A comissão está funcionando a todo vapor e já foi realizado inclusive um fórum da juventude na cidade, como informou o coordenador municipal, Tiago Bazolli.

Na cidade de Arcos (polo Oeste), foi criado o Núcleo de Atendimento Integrado à Mulher Arcoense (Naema) como desdobramento das discussões com os estudantes no Parlamento Jovem de Minas, no ano passado.

Os coordenadores do projeto em Arcos, Dionne Gonçalvez e Donizetti Bernardes, encabeçaram o projeto, que hoje já oferece diversas atividades, como ioga, dança e expressão corporal para as mulheres atendidas, além de terapias individuais e coletivas com profissionais da área de psicologia.

O próximo passo na parceria do Naema com o Ministério Público, a Polícia Civil, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário locais, é tentar instalar na cidade a delegacia especializada em crimes contra a mulher.

Publicações nas redes destacam o tema e reforçam o protagonismo dos jovens

Divulgação

Foto produzida por estudantes de Visconde do Rio Branco fez sucesso nas redes

À medida que o PJ Minas expande sua atuação, aumenta também a importância nos meios digitais no processo. As redes sociais têm sido utilizadas para divulgação de agendas, troca de informações entre participantes e proporcionaram ótimos exemplos de engajamento.

Na *fanpage* do projeto no Facebook, centenas de fotos e vídeos ilustram bem a participação dos jovens no projeto e a capacidade que eles têm de produzir seus próprios conteúdos sobre a temática do ano. Algumas vezes, com a irreverência própria dos jovens; outras, com uma seriedade impressionante. Alguns relatos de 2019 certamente ficarão marcados na história do projeto.

Ao falarem sobre discriminação étnico-racial, estudantes descendentes de negros, índios e quilombolas rediscutiram suas próprias origens. A carta publicada pela estudante Estefânia Adelaide Silva Mota, de Datas (polo Alto Jequitinhonha/Mucuri), nascida na comunidade Quilomba de Baú, emociona e faz refletir, mais uma vez, sobre a importância do tema.

Também ficaram famosos, com muitos compartilhamentos, os vídeos com *memes* vindos do polo Metropolitano II. No polo Metropolitano I, os estudantes que concorriam a uma vaga para representar seu município na Plenária Estadual fizeram até vídeos explicando suas propostas e pedindo o voto dos colegas.

Inovação – No início do ano, quatro *lives* produzidas pela Gerência de Comunicação em Mídias Digitais da Assembleia e a Escola do Legislativo, na realização do projeto Pensando em Minas, movimentaram a *fanpage* do PJ Minas. Os jovens puderam fazer perguntas para os especialistas, e o destaque foram os estudantes de Ubá (polo Caparaó).

No último dia 13 de setembro, houve outra *live*, dessa vez no programa *Geração*, da TV Assembleia, que trouxe seis alunos de diferentes cidades mineiras para discutir discriminação étnico-racial, no estúdio da TV.

#ComoVejoMinhaCidade e muito mais

Os estudantes do ensino médio saíram a campo e produziram imagens e textos para a campanha #ComoVejoMinhaCidade, realizada durante a etapa municipal do projeto. O resultado, com as 10 fotos mais curtidas, também está na *fanpage* do PJ Minas. Com o apoio das câmaras municipais integrantes do projeto, os estudantes publicaram imagens que contam um pouco da história de cada cidade.

A foto mais curtida foi produzida pela equipe do PJ Minas de Visconde do Rio Branco (polo Caparaó). Os jovens foram fotografados em frente à sede da Fazenda Santana, antiga grande fazenda cafeeira da região, construída em 1864.

O local foi escolhido como cenário da campanha porque tem relação direta com o tema do PJ Minas deste ano. "A produção da fazenda, que pertenceu ao coronel José Meireles, tinha como principal força o trabalho dos escravos", explica o texto que acompanha a imagem.

Ao visitar o local para fazer as imagens, os alunos também refletiram sobre como a história dos povos africanos trazidos como escravos para o País se mistura com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Indígenas e mulheres – A segunda foto mais curtida veio da cidade de Ubá (polo Caparaó) e mostra um senhor de origem indígena vendendo produtos numa praça local. A terceira veio de Carvalhópolis (polo Sul IV) e pretende destacar a força das mulheres na construção da sociedade.

As imagens estarão presentes nas telas de sinalização digital que ficam na sede da ALMG, entre os dias 18 e 20 de setembro, durante a realização da etapa estadual do PJ Minas.

Quem conta é você – Outra campanha que mobilizou as redes sociais foi a #QuemContaÉVocê, realizada pela terceira vez este ano. O objetivo é dar visibilidade à opinião dos jovens sobre as plenárias regionais. Um dos vídeos que se destacaram foi produzido pelos estudantes de São Sebastião do Paraíso (polo Sudoeste), mostrando de modo lúdico a ida deles para a plenária regional.

A campanha mais recente, lançada no ano passado, é a #PJNaMinhaVida, que estimula os jovens a contarem suas experiências pessoais com o projeto. Também aí foram produzidos relatos ricos e emocionantes.

Etapa estadual

18 a 20 de setembro de 2019

Dia 18 – Quarta-feira

Local: **Palácio da Inconfidência**
Espaço Democrático
José Aparecido de Oliveira

15h30 Credenciamento
16h30 Oficina de vivências temáticas do PJ Minas
19h Amanhã tem mais!

Dia 19 – Quinta-feira

Local: **Palácio da Inconfidência**
Auditório
José Alencar Gomes da Silva

8h Escolha do tema para PJ Minas 2020
9h45 Intervalo
10h Desdobramento das propostas
10h15 Dinâmica de funcionamento dos grupos de trabalho e da plenária final
11h20 Eleição dos coordenadores e relatores
12h Almoço

Local: **Escola do Legislativo**
Salas (estudantes)

14h Grupos de trabalho
18h30 Hora de descansar!

Local: **Palácio da Inconfidência**
Auditório José Alencar Gomes da Silva (coordenadores)

14h Compartilhando experiências: mobilização de públicos
15h15 Edição 2020: planejamento e orientações
18h Hora de descansar!

Dia 20 – Sexta-feira

Local: **Palácio da Inconfidência**
Espaço Democrático
José Aparecido de Oliveira

9h Foto oficial (Salão de Café)
9h30 Credenciamento e entrega dos cartões de votação

Plenário Juscelino Kubitschek

10h Plenária estadual
Abertura
Leitura do documento de propostas e levantamento de destaques
Discussão e votação de propostas
12h30 Almoço
14h Discussão e votação de propostas (continuação)
17h Até a próxima edição!

PJ MINAS 2020

Inscrições novas câmaras – As câmaras municipais que ainda não participam do Parlamento Jovem de Minas podem se inscrever para fazer parte da edição 2020 do programa até o dia 30 de setembro. As inscrições devem ser feitas pela internet, preenchendo-se o formulário disponível no Portal da Assembleia (almg.gov.br).

Temas para escolha dos estudantes na Plenária Estadual

MESA DA ASSEMBLEIA
Deputado Agostinho Patrus
Presidente
Deputado Antonio Carlos Arantes
1º-vice-presidente
Deputado Cristiano Silveira
2º-vice-presidente
Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-vice-presidente
Deputado Tadeu Martins Leite
1º-secretário
Deputado Carlos Henrique
2º-secretário
Deputado Arlen Santiago
3º-secretário

SECRETARIA
Cristiano Felix dos Santos Silva
Diretor-geral
Luíza Homen Oliveira
Secretária-geral da Mesa

Editado pela Diretoria de Comunicação Institucional da ALMG

Diretora: Luisa de Marilac Luna
Gerente-geral de Imprensa e Divulgação: Gleidson Batista
Apuração e redação: Bernardo Esteves, Elaine Moraes e Rivadávia Pinho
Edição: Rivadávia Pinho
Revisão: Leonardo Mordente (GPCV) – **Diagramação:** Diogo Magalhães (GPCV)
End.: R. Martim de Carvalho, 94 – 8º andar – BH – MG – 30190-090
Tel.: (31) 2108-7715

Impresso pela Gerência-Geral de Suporte Logístico (ramal 7763)
www.almg.gov.br